

5 Análise dos dados

Apresento a seguir a análise do *corpus* pesquisado, composto por dez grupos cromáticos, segundo (1) os seus traços semântico-pragmáticos e os ambientes sócio-culturais e psicológicos em que se realizam e segundo (2) os seus traços de idiomaticidade e composicionalidade, organizados por características léxico-sintáticas, com base em Gross (1988), *apud* Biderman (2005). Como finalização deste capítulo apresento (3) quatro tabelas, nas quais relaciono o *corpus* pesquisado a seus valores semânticos.

5.1 Apresentação do *corpus*

Seguem abaixo os exemplos coletados e suas respectivas fontes, reunidos em dez grupos cromáticos, analisados segundo os seus traços semântico-pragmáticos e segundo os ambientes socioculturais e psicológicos em que se realizam.

5.1.1 Grupo I: BRANCO

(1) *Carta branca*:

- “O Ministro do Meio-Ambiente, Carlos Minc, diz ter *carta branca* de Lula” (19/05/08, <http://www.oglobo.com.br/noblat>).
- “O projeto previa dar *carta branca* para o Tesouro comprar das instituições endividadas quantos ativos podres fossem necessários” (Crise: razões da rejeição ao pacote. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, Caderno A8 Editorial 30/09/08).

(2) *Dar (um) branco*:

- “Atores confessam medo de *dar um branco* em cena” (12/07/09, <http://video.globo.com/Videos/>).

(3) *Colarinho branco*

- “O Ministério Público Federal de Alagoas consegue condenação de Alexandre de Barros por crime de *colarinho branco*” (17/01/08, <http://noticias.pgr.mpf.gov.br/noticias>).

(4) *Em brancas nuvens*

- “Eu não tenho tempo / Eu não sei voar / Dias passam como nuvens/ Em *brancas nuvens*/ Eu não vou passar” (música de Zeca Baleiro, *Não tenho tempo*, <http://www.lyricstime.com/zeca-baleiro-n-o-tenho-tempo-lyrics.html>).

(5) *Passar em branco*

- “O jogador ... corre o risco de *passar em branco* por conta dos problemas na armação das jogadas de sua equipe” (17/06/09, <http://esporte.uol.com.br/>).

(6) *Branco azedo*

- “(o lobo) ficou mesmo envergonhado / triste, murcho e *branco-azedo*” (*Chapeuzinho amarelo*, Chico Buarque).

(7) *Ficar branco de...*

- “Não há exagero em dizer que alguém *ficou branco de susto*” (<http://www.agronet-pe.gov.br>).

(8) *Elefante branco*

- “Não tenha medo da loucura / Do escuro, da solidão / Nem do *elefante branco* na contramão” (música de Ritchie, Vinícius Cantuária e Evandro Mesquita, *Elefante branco*, disponível em http://www.ritchie.com.br/discos/tigres_de_bengala/elefante_branco/).

(9) *Cheque em branco*

- “Lula dá *cheque em branco* à máfia e veta que TCU investigue...” (02/04/08, Alerta Total, disponível em <http://alertatotal.blogspot.com>).

(10) *Assinar em branco*

- “Procon alerta que um consumidor jamais pode *assinar* qualquer documento *em branco*” (28/04/09, Jornal Diário da Manhã, disponível em <http://www.dm.com.br/opiniaio>).

(11) *Folha em branco*

- “Os primeiros meses da administração municipal são uma *folha em branco*” (01/04/09, Revista *O malfazejo*, disponível em <http://www.omalfazejo2.wordpress.com/>).

(12) *Voto em branco*

- “Vamos lá, chapa, seja franco / Use o seu poder de voto, *vote em branco*” (Música de Plebe Rude, *Voto em branco*, álbum *R ao Contrário*, 2006).

(13) *Versos brancos*

- “Em *versos brancos*, Eunice Arruda fala pela novíssima geração” (<http://www.revista.agulha.nom.br/ea5.html>).

(14) *Serviço de branco*

- “Faz o reboco daquela parede, mas vê se faz *serviço de branco*” (21/01/09, <http://www.atoseconsequencias.wordpress.com/>).

(15) *Mentira branca*

- “A mentira de tonalidade grave transforma-se em *mentira branca* e esta [...] passa a compor o caráter das pessoas” (<http://www.abj.noticias.com/2008/11/30>).

(16) *Invejinha branca*

- “*Invejinha branca* de quem está em São Paulo e pode ficar horas e horas apreciando a Bienal internacional de arte e tecnologia” (JB, Caderno B5, 26/08/08, Hildegard Angel).

(17) *Escrava branca*

- “A campanha contra o tráfico da *escrava branca* deve ser vista no contexto ... da prostituição” (<http://www.justica.sp.gov.br/>).

(18) *Linha branca*

- “O Banco do Brasil lança amanhã uma nova linha de crédito para financiar a compra de produtos da *linha branca* [...] como fogões, geladeiras, máquinas de lavar roupa” (JB, Caderno A20, Consumo. Banco do Brasil financia linha branca. Ayr Aliski 29/04/09).

(19) *Carnes brancas*

- “Que tal abrir uma boutique de *carnes brancas...*?” (<http://www.sebrae-sc.com.br/ideais/>).

(20) *Vinho branco*

- “O *vinho branco* nasceu de uma mutação há 3000 anos” (<http://www.pt.shvoong.com/>).

(21) *Armas brancas*

- “Porte de *arma branca* gera prisão?” (<http://forum.jus.uol.com.br/57322/>).

(22) *Branca, branquinha*

- “Não importa se você pede uma *branca, branquinha*, uma borbulhante, praiana” (<http://www.mocoto.com.br/>).

(23) *Bandeira branca*

- “*Bandeira branca, amor / Não posso mais / Pela saudade que me invade / Eu peço paz*” (música de Max Nunes, *Bandeira branca*, disponível em <http://letras.terra.com.br/dalva-de-oliveira/243872/>).

(24) *Preto de alma branca*

- “Somos herança da memória / Temos a cor da noite / Filhos de todo açoite / Fato real da nossa história / Se o *preto de alma branca* pra você / É o

exemplo da dignidade/ Não nos ajuda ... / Nem resgata nossa identidade” (música de Jorge Aragão, *Identidade*, disponível em <http://www.lyricstime.com/jorge-arag-o-identidade-lyrics.html>).

(25) *Em briga de branco, preto não se mete*
(http://www.hkocher.info/minha_pagina/port/port.htm/)

(26) *Nem todo branco é farinha*
(http://www.hkocher.info/minha_pagina/port/port.htm/)

Algumas expressões caracterizam, como já vimos, situações onde se percebe o preconceito racial dentro da cultura brasileira: é o caso de chamar alguém de *preto de alma branca*, ou de qualificar um resultado como *serviço de branco*, ou ainda dizer que *em briga de branco preto não se mete*. É uma visão elitista, racista, preconceituosa, que contempla o branco como o bom, o limpo, o progressista, e estigmatiza o negro como o mau, o sujo, o incapaz.

O termo *escrava branca*, sempre no feminino, refere-se a uma escravização pelo sexo, com fins econômicos, pois refere-se ao tráfico de mulheres para a prostituição.

Em *carta branca*, a cor implica positividade, permissão total, livre trânsito para decisão e ação.

Em *branco azedo*, observa-se a metáfora sinestésica de um branco à semelhança de um gosto de leite estragado, portanto ruim, agressivo até.

A expressão *colarinho branco* parte da referência a um padrão de elegância do vestuário masculino, e se associou a atividades criminosas (crimes do *colarinho branco*) de pessoas com um status social alto. Neste caso a cor tem a marca do negativo, do clandestino, do ilegal.

Linha branca é um termo que se refere à estrutura que preenche uma cozinha, isto é, geladeira, fogão, lava-louças, lavadora e secadora, tanque, todos na cor branca, que mostra a opção pelo claro, higiênico, clássico.

O termo *branco* nas expressões a seguir caracteriza ausência de algo, a saber: rimas, em *versos brancos*; candidato, em *voto em branco*; assunto, em *folha em branco*; lembrança, memória, em *passar em branco*, em *brancas nuvens* e em *dar um branco*.

As expressões *cheque em branco*, *carta branca* e *assinar em branco* significam permissão, confiabilidade.

A ideia de suavizar ou positivar um termo de conotação negativa aparece em *mentira branca*, *invejinha branca* e também em *carnes brancas*, uma vez que, estas, por questões de saúde e em oposição a *carnes vermelhas*, são mais recomendadas pelos nutricionistas.

Em *bandeira branca* há a ideia de rendição, de proposta de paz; *branca* ou *branquinha* (hipocóristico) referem-se a cachaça; *elefante branco*, a um presente incômodo, indesejado, a algo desajeitado, desproporcional, de estética duvidosa; pode-se *ficar branco* de susto, condenar *armas brancas*, constituídas de lâminas metálicas, que cortam ou perfuram, perceber que *nem todo branco é farinha* porque as aparências enganam.

Por último, em saborear um *vinho branco* ou uma *uva*, igualmente *branca*, sabe-se que não é essa a sua cor: poder-se-ia dizer que é amarela ou esverdeada. Essa distância entre a cor real e a cor nomeada nos reafirma que as cores são códigos sociais, cuja função primordial é distinguir, classificar. O vinho e as uvas têm fortes dimensões simbólicas e receberam suas etiquetas de cor numa época muito recuada, quando havia apenas o branco, o vermelho e o preto para organizar tais códigos. É evidente que as outras cores existiam materialmente, mas ainda desempenhavam um papel secundário no universo ideológico da sociedade.

5.1.2 Grupo II: PRETO

(1) *Preto(a)*, *Pretinho(a)*

- “*Preta, preta, pretinha / Eu ia lhe chamar / Enquanto corria a barca*” (música de Moraes Moreira, *Preta, preta, pretinha*, Álbum *Acabou Chorare*, 1972, Som Livre).

(2) *Mãe preta*

- “dia de homenagear um dos pilares na formação social e cultural da família brasileira nos séculos XVIII e XIX, a ama de leite, a *mãe-preta*” (28/09/08, <http://www.artigonal.com/>).

(3) *Preto no branco*

- “A força que o *preto no branco* contém...” (música de Bezerra da Silva, *O preto e o branco*, disponível em <http://www.lyricstime.com/bezerra-da-silva-o-preto-e-o-branco-lyrics.html>).

(4) *Pretinho básico*

- “Moda – *Pretinho básico* sempre? Ele é considerado por algumas mulheres (ou todas?!), como o ‘tiro certo’. É uma das peças do guarda-roupa feminino que proporciona segurança” (<http://www.todoconceito.com.br/default.asp?ACT=5&content=123&id=11&mnu=11>).

(5) *A coisa tá preta*

- “Mas o que eu quero é lhe dizer / Que *a coisa aqui tá preta*” (música de Chico Buarque, *Meu caro amigo*, disponível em [<http://www.lyricstime.com/chico-buarque-meu-caro-amigo-lyrics.html>]).

(6) *Tarja preta*

- “Se você tem propensão pro desespero e pra dor / Não beba desse funk / Não beba desse samba / Que ele é *tarja preta*! É remédio forte e não convém” (música da banda Fino Coletivo, *Tarja Preta*, disponível em <http://www.overmundo.com.br/overblog/fino-tarja-preta-e-da-melhor-qualidade>).

(7) *Nota preta*

- “*Uma nota preta*: com dinheiro novo em caixa, a OSB planeja investir em músicos e instrumentos” (13/05/09, <http://vejabrasil.abril.com.br/rio-de-janeiro>).

(8) *Caixa preta*

- “Tempo, vilão na luta para achar *caixas-pretas*” (Tempo, vilão na luta para achar caixas-pretas. Elenilce Bottari. O Globo, Rio, p. 17, 28/06/09).
- “Uma *caixa-preta* de R\$ 13 bilhões. TCU identifica milhares de convênios do Executivo sem comprovação de cumprimento” (Erário. Uma *caixa-preta* de R\$ 13 bilhões. JB País, Caderno A11, 10/06/09).

(9) *Energia preta*

- “*Energia preta*, de carvão, nova e mais barata” (Informe JB, Caderno A4. Leandro Mazzini, 04/02/09).

(10) *O Cordão da Bola Preta*

- “... A rainha do *Cordão da Bola Preta* é Renata Nascimento pelo segundo ano consecutivo” (Cordão da Bola Preta. João Paulo Aquino. Carnaval JB, Caderno A4 Cidade, 31/01/09).

(11) *O rei da cocada preta*

- “Você pode ser a maior fortuna do planeta/ *O rei da cocada preta*, o dono do...” (música de Bezerra da Silva, *O rei da cocada preta*, disponível em <http://www.lyricstime.com/bezerra-da-silva-o-rei-da-cocada-preta-lyrics.html>).

Chamar alguém de *preto(a)*, *pretinho(a)* demonstra uma relação de carinho, de delicadeza, de proximidade afetiva. Em *mãe preta*, apesar da herança escravocrata e preconceituosa, também se vê essa proximidade, já que a expressão se refere à ama de leite, à mãe escrava, preta, que alimentava o filho de sua senhora, a mãe branca, para que esta mantivesse o peito elegante e a cabeça livre de preocupações. Nessa expressão a cor tem ainda a marca da fertilidade, da humildade e da intimidade, já que os filhos de mãe preta tinham por ela grande carinho e admiração.

A expressão *preto no branco* se refere a pôr no papel, passar a documento escrito qualquer declaração verbal, dando-lhe, assim, maior valor comprobatório.

Em *pretinho básico* a cor tem a marca de vestuário, desta vez feminino, e com valor delimitativo de positividade, indicando elegância, individualidade, classe.

Já em a *coisa tá preta*, a cor denuncia um quadro de negatividade e perigo, assim como em *tarja preta* (remédios com receita controlada) e *caixa-preta* (de cor amarela, na verdade, mas *preta* porque está sempre ligada a algo misterioso dentro do qual se produzem estranhas transformações, ou a uma fatalidade, no caso dos acidentes aéreos).

As expressões *rei da cocada preta* e *Cordão da Bola Preta* aludem, respectivamente, a uma situação econômico-social de prepotência ou arrogância, e à paixão carnavalesca dos cariocas, extravasada nos antigos *cordões*, hoje blocos.

Ganhar ou custar *uma nota preta* indica que grandes somas de dinheiro estão envolvidas. Há também a energia feita de carvão, mais barata, a *energia preta*.

5.1.3 Grupo III: NEGRO

(1) *Nego(a)*

- “Sou Flamengo / Tenho uma *nega* chamada Teresa” (música de Jorge Ben Jor, *País tropical*, disponível em <http://www.lyricstime.com/jorge-ben-jor-pa-s-tropical-lyrics.html>).
- “...mas ontem / Eu recebi um telegrama / Era você de Aracaju / Ou do Alabama / Dizendo / *Nego*, sintá-se feliz/ Porque no mundo tem alguém/ Que diz que muito te ama” (música de Zeca Baleiro, *Telegrama*, disponível em <http://www.lyricstime.com/zeca-baleiro-telegrama-lyrics.html>).

(2) *Negão/neguinho*

- “Sua cara não *nega*, *negão*” (<http://acertodecontas.blog.br/atualidades/sua-cara-nao-nega-negao/>).
- *Neguinho* da Beija-flor

(3) *Câmbio negro*

- “Venezuela: *câmbio negro* prospera” (30/03/09, <http://www.valoronline.com.br>).

(4) *Mercado negro*

- “Os *mercados negros* florescem na maioria dos países durante as guerras” (http://pt.wikipedia.org/wiki/Mercado_negro_economia).

(5) *Ovelha negra*

- “Foi quando meu pai me disse/ Filha, você é a *ovelha negra* da família” (música de Rita Lee, *Ovelha negra*, disponível em <http://www.lyricstime.com/rita-lee-ovelha-negra-lyrics.html>).

(6) *Ouro negro*

- “Com uma produção que beira os 2 milhões de barris/dia, o petróleo permanece como grande financiador da reconstrução de Angola. Em 2006, o *ouro negro* representou cerca de 95% da receita das exportações” (Nova fase de investimentos. Fernando Botto, JB, Caderno A9, 27/01/09).

(7) *Humor negro*

- “Ele brinca com o mórbido, o macabro e flerta com o *humor negro*. O que prevalece, no entanto, são a alegria, a sedução, a leveza” (13/06/08, <http://www.zap.com.br/revista/imoveis/?s=humor+negro>)

(8) *Dias negros*

- “Agropecuária catarinense vive *dias negros...*” (24/10/99, <http://www1.an.com.br>).

(9) *Magia negra*

- “Quando o assunto é *magia negra* logo sentimos calafrios...” (<http://www.zantina.org/palestras/2005/magianegra.htm>).

(10) *Lista negra*

- “O Ministério do Meio Ambiente divulgou [...] a *lista negra* do desmatamento em Mato Grosso...” (09/06/09, <http://www.oeco.com.br/>).

(11) *Fome Negra*

- “O debate *A Fome é Negra* ocorrerá no dia 17 de outubro e abordará o histórico da pobreza” (<http://www.fomezero.gov.br>).

(12) *Cisne negro*

- “O *cisne negro* financeiro de outubro de 2008 deveria ser uma ocasião para que algumas questões...” (“Cisne negro” financeiro. Jean Pierre Lehmann. JB, Caderno A9, 29/01/09).

(13) *Buraco negro*

- “Cientistas conseguiram medir um *buraco negro* localizado no centro de uma das maiores galáxias próximas da Via Láctea” (10/06/09, Buracos negros têm massa maior, JB Vida, Caderno A24).
- “Os *buracos negros* do sistema Lula: nunca um presidente se viu cercado de tanta gente suspeita” (27/09/06, Revista Veja. p. 62).

(14) *Trabalhar como um negro*

- “Em certas partes do país (o trabalho) é tratado como coisa de negro e ouve-se a expressão *trabalhar como um negro*” (<http://www.moodle.ufba.br/mod/resource/>).

(15) *Homem de cor*

- “O grupo tinha uma proposta ideológica a favor do orgulho racial. O artigo *A valorização do homem de cor* é uma evidência...” (<http://www.books.google.com/books>).

Carinho, intimidade, delicadeza, bem como preconceito e arrogância aparecem nos hipocorismos *nego(a)*, *neguinho(a)*, *negão*. A escolha de quando, como e com quem usar os termos é uma questão de entonação e contexto.

Em *câmbio negro*, *mercado negro*, há a marca do que é clandestino, que foge às normas habituais, do que é ilegal, oculto ao fisco. Da mesma forma, os termos *ovelha negra* e *humor negro* também apresentam a marca do que foge aos padrões esperados. Este, na medida em que, além dos elementos característicos do humor, acrescenta-lhe em grande dose o bizarro, o mórbido, o sarcástico; aquele, enquanto quebra as regras comportamentais familiares ou sociais, causando estranhamento, fuga ao “rebanho”.

Em *dias negros*, *magia negra*, *lista negra*, *fome negra*, a cor marca ou intensifica a negatividade, o desespero. A expressão *trabalhar como um negro* significa ter um trabalho excessivo, violento, e tem, como algumas anteriores, sua matriz cultural num passado escravocrata, preconceituoso.

Um homem negro também pode ser chamado de *homem de cor*, ou por eufemismo (aversão ao termo *negro*, temendo incorrer num insulto), ou para reforçar a ideia de que, mesmo que preto seja a ausência de cor, ser da raça negra é ter *cor*.

Ouro negro, como já vimos, refere-se às riquezas brasileiras do café, no século XIX, e do petróleo, nos séculos XX e XXI.

Cisne negro é um acontecimento altamente improvável, imprevisível e de grande impacto negativo na humanidade, o 11 de setembro, por exemplo.

Buraco negro, termo astrofísico para designar uma região do cosmos onde o campo gravitacional é muito intenso e onde a luz não se projeta nem reflete, um lugar escuro, obscuro.

5.1.4

Grupo 4: AZUL

(1) *Bilhete azul*

- “Fortaleza dá *bilhete azul* para treinador e traz substituto do Paraná” (02/07/07, Eliomar de Lima, <http://blog.opovo.com.br/blogdoeliomar/fortaleza-da-bilhete-azul-para->

treinador-e-traz-substituto-do-parana/).

(2) *Mosca azul*

- “Marina Silva foi picada pela *mosca azul* do PV” (14/08/09, [http://www.blogdafolha.com.br/index.php/materias/1252 /](http://www.blogdafolha.com.br/index.php/materias/1252/)).

(3) *Sangue azul*

- “Desde a Revolução Francesa o dito *sangue azul* não faz sentido algum ... o dinheiro, sim, é capaz de...” (<http://www.amarelojaune.com/site/lang-pt/moda/2-artigo/49>).
- “*Sangue azul* gosta de *sangue azul*” (12/08/09, TV Globo, Caminho das Índias, parte do diálogo entre os personagens de Thaila Ayala e Márcio Garcia).

(4) *Tapete azul*

- “As conexões do cartel do *tapete azul*. A cada dia, num mergulho mais profundo sobre as contas do Senado, as investigações comprovam...” (As conexões do cartel do tapete azul. Leandro Mazzini. JB, Caderno A4 – Informe JB – 17/08/08).

(5) *Zona azul*

- “Estacionar o veículo na *zona azul* sem o respectivo tíquete [...] é infração de trânsito” (<http://www.jusbrasil.com.br/>)

(6) *Tudo azul*

- “*Tudo azul / Sol de norte a sul / Tudo bem / Tudo zen / Meu bem*” (música de Lulu Santos, *Tudo azul*, disponível em <http://www.lyricstime.com/lulu-santos-lyrics.html>).

(7) *Azular*

- “...e *azula* porta fora, voltando momentos depois com um novo carregamento de peças para prova...” (O prazer da mulher. JB Ideias Gustavo Wider, 24/05/08).

(8) *Ficar (estar) azul de ...*

- “Só fomos liberados às 12:30 e eu já *estava azul de fome...*”
(<http://www.forum.cifraclub.terra.com.br/>).

As expressões *tudo azul* (tudo bem) e *receber bilhete azul* (ser despedido) já foram analisadas, bem como *sangue azul*, que indica nobreza e é de origem espanhola, quando os plebeus camponeses comparavam sua pele escurecida pelo sol com a dos nobres, clara e translúcida, onde se destacavam muito as veias azuladas.

Os efeitos da *mosca azul* (alegoria machadiana no poema “A mosca azul”, 1906) são ares de soberba, desejo de riqueza, poder e glória.

Tapete azul refere-se ao nosso espaço do Senado, em Brasília. *Zona azul* é um espaço físico cujo estacionamento (rotativo pago), é limitado em uma cidade e foi criado em São Paulo em 1974.

Pode-se *ficar azul* de fome, ou desaparecer do nosso campo de visão, *azulando*.

5.1.5**Grupo 5: VERMELHO**(1) *Ficar (estar) vermelho de...*

- “...e *ficou vermelho de raiva* – o que eu faço com eles?”
(<http://www.escriitoriodolivro.com.br/>).

(2) *Avermelhar*

- “*Avermelhou* de vez [...] a comunista Jandira Feghali” (JB, Informe JB 16/09/08).

(3) *Comando Vermelho*

- “A reportagem de Carlos Amorim revela o que realmente é o *Comando Vermelho*: um filhote da ditadura militar”
(<http://www.ebooksgratis.com.br/>).

(4) *Fechar (estar) no vermelho*

- “Desemprego nos EUA faz Bovespa *fechar no vermelho*” (09/01/09, <http://www.estadao.com.br/>).

(5) *Estender o tapete vermelho*

- “Devemos *estender o tapete vermelho* aos que resolvem investir em nosso estado” (<http://www.direito2.com.br/>).
- “Seria este (o medo da gripe suína) o motivo do esvaziamento do *tapete vermelho*, nessa 37ª edição do Festival de Gramado?” (14/08/09, JB, Caderno B, Heloísa Tolipan).

(6) *Alerta vermelho*

- “*Alerta vermelho* em General Severiano. Campanha é a segunda pior do clube na história dos pontos corridos” (JB, Caderno D2, Esportes 09/06/09).

(7) *Cartão vermelho*

- “Juiz erra, dá *cartão vermelho* para Ronaldinho Gaúcho e volta atrás” (<http://www.blogdomassi.blogspot.com/>).

(8) *Carnes vermelhas*

- “A deliciosa *carne vermelha* tem gordura saturada, que é cancerígena” (<http://www.saude.abril.com.br/>).

(9) *Sinal vermelho*

- “De acordo com a notificação, o veículo de minha propriedade [...] avançou o *sinal vermelho* do semáforo” (<http://www.centraljuridica.com/>).
- “*Sinal vermelho* nos empréstimos. Cautela reduz concessões de financiamentos” (26/09/06, JB, Caderno A18 Economia, Fernando Nakagawa).

(10) *Mais vale ficar vermelho cinco minutos que amarelo toda a vida* (<http://www.alfa.ibilce.unesp.br/>).

(11) *Mais vale rosto vermelho que coração negro* (<http://www.alfa.ibilce.unesp.br/>).

Em *ficar vermelho de...*, *mais vale ficar vermelho cinco minutos que amarelo toda a vida e mais vale rosto vermelho que coração negro* o termo *vermelho* refere-se a vergonha ou raiva.

Avermelhar é aderir ao Partido Comunista; e *Comando Vermelho* é hoje uma organização criminosa ligada ao narcotráfico, que atua nas favelas do Rio de Janeiro. Com o nome inicial de Falange Vermelha, esta organização foi criada pelos revolucionários de esquerda contra a ditadura no Brasil, entre 1969 e 1975. Eles foram encarcerados no presídio da Ilha Grande, junto com os presos comuns. Lá, passaram a se organizar contra os abusos dos próprios presos e das autoridades carcerárias (http://pt.wikipedia.org/wiki/Comando_Vermelho). O sucesso da organização ultrapassou as grades e seguiu o caminho do crime.

Carnes vermelhas, por oposição a carnes brancas, são mais escuras e de origem mamífera, e menos recomendadas para o consumo humano.

Fechar no vermelho é ter prejuízo; *alerta vermelho* e *sinal vermelho* referem-se a perigo, interdição; *cartão vermelho* se dá ao jogador de futebol que comete uma falta grave em campo, culminando em expulsão.

Estender o tapete vermelho tem conotação positiva pois significa receber um convidado com honras especiais.

5.1.6

Grupo 6: VERDE

(1) *Ver passarinho verde*

- “A fisionomia de quem *viu passarinho verde* é inconfundível: os olhos brilham”(<http://www.gramadosite.com.br/estilo/comportamento/id:14979>).

(2) *Dar (receber) sinal verde*

- “Seu (de Francis F. Copolla) longo e difícil relacionamento com Hollywood está acabando, disse, admitindo que seria difícil para ele *receber sinal verde* de um estúdio” (JB, Caderno B, 08/06/09).

(3) *Programação verde*

- “Rádio Guaíba veicula *programação verde* na Semana do Meio Ambiente” (04/06/09, <http://www.coletiva.net/site/noticias>).

(4) *Economia verde*

- “Ban Ki-moon citou o Brasil como um exemplo de *economia verde*, que o resto do planeta precisa seguir...” (12/12/08, Brasil: exemplo de economia verde. JB, Caderno Vida, A24).

(5) *Partido Verde*

- “Marina Silva foi picada pela mosca azul do *Partido Verde*” (14/08/09, www.blogdafolha.com.br/).

(6) *Candidato verde*

- “*Candidato verde* (Gabeira) também quer estudo sobre renúncia fiscal de ISS” (<http://www.jbonline.terra.com.br/extra/>).

(7) *Pulmão verde*

- “Prefeitos querem *pulmão verde* para o Rodoanel em São Paulo” (19/02/09, <http://www.noticias.uol.com.br/>).

(8) *Revolução verde*

- “A *revolução verde* iniciada nos anos 60 e acentuada na década de 90 tem tornado o trabalhador rural cada vez menos importante” (13/07/09, <http://www.adital.com.br/site/noticia>).

(9) *Empregos verdes*

- “*Empregos verdes*. Vagas no setor aumentam no mesmo ritmo em que cresce a preocupação com o meio ambiente” (02/08/09, [Paula Dias, O Globo, Boa Chance]).

(10) *Verdinhas*

- “Desde a Revolução Francesa o dito sangue azul não faz sentido algum. O que importa são as *verdinhas*” (<http://www.amarelojaune.com/site/lang-pt/moda/2-artigo/49>).

(11) *Ficar verde de ...*

- “Descer, cair, *ficar verde de inveja* pelas críticas” (U. Guimarães, discurso de passagem do comando do PMDB a O. Quércia, 1991).

Ver passarinho verde e verdinhas, já analisados, remetem a um estado de euforia e aos dólares norte-americanos, respectivamente.

Ficar verde pode ser *de fome* ou *de inveja*. Dar *sinal verde* é dar permissão.

Os demais exemplos se referem todos ao movimento ecológico, ao meio ambiente, à natureza, à higiene, à saúde, ao frescor: assim o termo *verde* está em programação, economia, partido, candidato, pulmão, revolução, empregos.

5.1.7**Grupo 7: AMARELO**(1) *Sorriso amarelo*

- “Bilhete azul antes da hora? [...] pergunto de maneira direta: se você for demitido hoje, o que vai fazer na vida? [...] Para pergunta tão desagradável, regra geral, a resposta é um *sorriso amarelo...*” (JB, 04/07/05, <http://www.gerh.org/artigos/>).

(2) *Ficar amarelo de...*

- “Era a Chapeuzinho Amarelo, *amarelada de medo*. Tinha medo de...” (*Chapeuzinho amarelo*, Chico Buarque).
- “A resposta amedrontou tanto a soberana que ela *ficou amarela de inveja*” (30/12/07, JB, Caderno B2, Branca de Neve I Fausto Wolff).

(3) *Amarelar*

- “A BBC *amarelow*: dois mil protestaram diante da sede da emissora contra a decisão de não transmitir um pedido de caridade” (Carta Capital, Nosso Mundo, 04/02/09).
- “Não podemos *amarelar*” (10/01/08, JB Editorial, Charge de Paulo Caruso, referindo-se ao Presidente Lula sobre a notícia da possibilidade de uma epidemia de febre amarela).

(4) *Amarelo berrante* (Rev. Domingo, 12/11/06)

- “Tenho visto muitas bolsas e scarpins de couro *amarelo* bem *berrante*” (http://br.answers.yahoo.com/question/index;_ylt=AmE07L41CIwjWYeLkC4WcSnx6gt.;_ylv=3?qid=20070808091114AAewhCv).

(5) *O que seria do azul se todos gostassem do amarelo?*

(http://br.answers.yahoo.com/question/index;_ylt=AjjnEoC9_CJHmkW49Y.NDzvx6gt.;_ylv=3?qid=20090703171813AAJct5m).

(6) *Cartão amarelo*

- “*Cartão amarelo* para os cartões de crédito” (19/08/09, <http://revistaepoca.globo.com/>).

Sorriso amarelo (forçado, sem espontaneidade, constrangido), *amarelar* (acovardar-se) e *amarelo berrante* (cor forte e ofuscante) já foram analisados anteriormente.

Pode-se *ficar amarelo de medo* ou *de raiva*; o *cartão amarelo* chama a atenção, é uma advertência, e *o que seria do azul se todos gostassem do amarelo?* refere-se à seleção pessoal e à expressão do gosto de cada um num determinado contexto de comunicação.

5.1.8**Grupo 8: MARROM**(1) *Zona marrom*

- “A *zona marrom* em pleno Largo São Francisco é um dos elementos que mais tem concorrido para a degradação do local” (06/05/08, http://www.vivaocentro.org.br/noticias/arquivo/060508_a_infonline.htm).

(2) *Imprensa marrom*

- “Castelo afirma que Sarney é o dono da *imprensa marrom* no Maranhão” (16/09/07, <http://www.cabecadecuia.com/>).

À semelhança de *zona azul*, é um espaço limitado exclusivo para carga e descarga de mercadorias. *Imprensa marrom* é uma imprensa sensacionalista, que distorce a veracidade dos fatos .

5.1.9

Grupo 9 : ROXO

(1) *Ficar roxo de vergonha*

- Nem precisaria de uma solução para *ficar roxo de vergonha*. Bastaria...” (<http://www.brasilwiki.com.br/noticia>).

(2) *Alvinegro roxo*

- “Artur Dapiève, o *alvinegro roxo* no Globo, imperdível, pelo menos para os botafoguenses” (08/12/06, <http://blogdopcguma.blogspot.com/>).

Fica-se roxo de frio ou de vergonha. Em *alvinegro roxo*, também já analisado, o termo *roxo* marca exagero, apego desmedido, fanatismo.

5.1.10

Grupo 10: OUTROS

- (1) À *(De) noite todos os gatos são pardos* (<http://alfa.ibilce.unesp.br/>)

(2) *Anos dourados*

- “Ao som da bossa-nova fluíam os *anos dourados*” (JB, Caderno B, Anos Dourados, Maria Lucia V. Barbosa, 26/03/05).

(3) *Amizade colorida*

- “*Amizade colorida* é uma forma de relacionamento que parece nunca sair de moda” (<http://g1.globo.com/>).

Normalmente o termo *pardo*, presente no provérbio analisado *À (De) noite todos os gatos são pardos*, quando usado sozinho, refere-se a uma denominação formal para um tipo racial miscigenado (branco com negro ou com índio).

Por *anos dourados* entende-se um período de prosperidade, de fartura, de crescimento e riqueza. Esse período remonta aos anos JK, em que o Brasil teve desenvolvimento e projeção internacional. Na expressão *amizade colorida*, como foi visto, o termo *colorida* marca a liberdade e a ausência de compromisso na relação.

5.2

Traços de idiomaticidade e composicionalidade do *corpus* organizados por características léxico-sintáticas

Para concluir sobre a idiomaticidade total ou parcial do corpus pesquisado e a sua possível composicionalidade, faço agora uma categorização abrangente de cada termo, abordando de forma geral, suas características léxico-sintático-semânticas. Denominarei esses termos de (1) vocábulos isolados; (2) expressões e (3) provérbios. No campo das expressões há as sequências sem verbo e as sequências com verbo.

(1) Vocábulos isolados: *amarelar*, *azular*, *avermelhar*, *nego(a)*, *neguinho(a)*, *negão*, *branquinha*, *verdinhas*, *preto(a)*, *pretinho(a)*

Os três primeiros exemplos são verbos derivados dos respectivos adjetivos cromáticos, aos quais, como já vimos anteriormente, o falante brasileiro associou as ideias de medo, sumiço e ideais políticos de esquerda. Os demais exemplos são

os hipocorismos já analisados, que apresentam sufixos diminutivos ou aumentativos, reduções, com a função de expressar uma atitude de afetividade.

Todos os exemplos pertencem ao campo metafórico da linguagem e por isso têm traços de idiomaticidade, mas alguns também são usados em seu sentido original de cor. Observem-se:

- As fotos amarelaram com o tempo = As fotos esmaeceram, perderam a cor original.
- O pôr do sol avermelhou o céu = O céu estava vermelho à hora do crepúsculo.

Em “Prefiro esta camiseta aqui, é branquinha, combina com tudo”, não iríamos, evidentemente, associar o termo cromático a cachaça. O contexto e a ajuda do professor de PL2/PLE vão esclarecer o aluno para a seleção e a interpretação apropriadas.

(2) Expressões

Sequências sem verbo: *carta branca, colarinho branco, branco azedo, elefante branco, versos brancos, mentira branca, invejinha branca, escrava branca, linha branca, carnes brancas, vinho branco, armas brancas, bandeira branca, mãe preta, uma nota preta, tarja preta, pretinho básico, caixa preta, energia preta, câmbio negro, mercado negro, ovelha negra, ouro negro, humor negro, dias negros, magia negra, lista negra, fome negra, cisne negro, buraco negro, bilhete azul, mosca azul, sangue azul, tapete azul, zona azul, tudo azul, Comando vermelho, alerta vermelho, cartão vermelho, sinal vermelho,, sinal verde, programação verde, economia verde, partido verde, candidato verde, pulmão verde, revolução verde, empregos verdes, cartão amarelo, sorriso amarelo, amarelo berrante, zona marrom, imprensa marrom, alvinegro roxo, anos dourados, amizade colorida, em brancas nuvens, cheque em branco, folha em branco, voto em branco, serviço de branco, preto de alma branca, o rei da cocada preta, o Cordão da Bola Preta, preto no branco, homem de cor, no vermelho*

Estas sequências, compostas de substantivo+adjetivo, pronome+adjetivo, preposição+substantivo, substantivo+preposição+adjetivo,

substantivo+preposição+substantivo+adjetivo, funcionam como uma só unidade significativa, ou seja, são não-composicionais e muitas vezes não permitem ou fazem restrições a certas modificações léxico-sintáticas, sob pena de se ver modificado também o seu significado.

Dos exemplos apresentados seleciono alguns para ilustrar as frequências encontradas:

- alguns são usados só no plural: *em brancas nuvens* ; neste caso, a inversão do adjetivo não é permitida **em nuvens brancas*
- alguns são usados só no singular: *carta branca, uma nota preta, linha branca, zona azul, zona marrom, mercado negro*
- outros são usados no singular e no plural: *vinho(s) branco(s), arma(s) branca(s), dia(s) negro(s)*
- alguns fazem restrições à co-ocorrência, isto é, a substituição do substantivo ou do adjetivo por outro do mesmo campo semântico ou por um sinônimo dá um resultado incorreto : *serviço de branco / *trabalho de branco, preto no branco / *vermelho no branco, bilhete azul / * carta azul, preto de alma branca / *pardo de alma branca*. O mesmo não acontece com o *rei da cocada preta*, pois pode-se dizer a *rainha da cocada preta*.
- nenhum deles admite a modificação adverbial: **caixa muito preta, *mercado muito negro, *partido muito verde, *sorriso muito amarelo...* com exceção das sinestias *amarelo (muito, bem) berrante e branco(muito) azedo*
- nenhum deles admite a coordenação, pois esta sempre é possível com elementos que exercem o mesmo papel sintático, o que não acontece aqui. Pode-se dizer, por exemplo, *caixa branca e grande* mas não **caixa preta* (a dos aviões) e grande.
- alguns admitem a supressão de um termo: No *(mercado) negro* o preço do dólar está um absurdo ou Ele está se sentindo *o rei da cocada (preta)*.

Sequências com verbo: *ficar roxo/vermelho/branco/amarelo/verde/azul de*, *dar sinal verde, ver passarinho verde, estender o tapete vermelho, assinar em branco, passar em branco, a coisa tá preta, custar (ganhar) uma nota preta, trabalhar como um negro, dar (um) branco*

Certas modificações são aceitas em algumas destas sequências, tornando-as composicionais, a saber:

- *a coisa tá (muito) preta*
- *passar (completamente) em branco*
- *dar (um) branco*

Apesar das modificações aceitas, estas sequências mantêm seu grau de idiomaticidade e o significado inalterado. As demais são não-composicionais e apresentam, portanto, idiomaticidade total.

(3) Provérbios: *Em briga de branco preto não se mete, nem todo o branco é farinha, mais vale ficar vermelho cinco minutos que amarelo toda a vida, mais vale rosto vermelho que coração negro, à (de) noite todos os gatos são pardos, o que seria do azul se todos gostassem do amarelo?*

A estruturação dos provérbios é comum, na sua maioria. Os conselhos ou avisos que eles encerram são mais facilmente memorizados através de uma cadência rítmica promovida por repetições, rimas ou oposições de palavras. Neste caso essa cadência se dá pela oposição de palavras: *branco x preto, vermelho x amarelo, cinco minutos x toda a vida, rosto x coração, vermelho x negro*.

Todos os exemplos aqui pesquisados têm uma oração com verbo, no presente do indicativo, e as formulações são impessoais ou indefinidas. O último exemplo, entretanto, (*o que seria do azul se todos gostassem do amarelo?*) traz os verbos no futuro do pretérito e no imperfeito do subjuntivo, por se referir a uma condição hipotética; este provérbio é, dentre os seis exemplos pesquisados, o único que tem uma idiomaticidade parcial, pois permite substituições tais como, *o que seria do vermelho, do verde, do roxo... se todos gostassem do azul, do amarelo, do preto...?*

Apesar de estar longe de esgotar o tema pesquisado, acredita-se que este estudo possa facilitar o trabalho do professor de PL2/PLE, na medida em que, ao somar-se ao material didático já existente, possa sugerir novos caminhos, novas combinações de atividades e exercícios em geral para seus alunos.

5.3 Tabelas

Nas páginas a seguir apresento as tabelas com o *corpus* pesquisado. Nas tabelas está a correspondência entre os exemplos coletados e seus respectivos valores semânticos.

Tabela 1

Grupo 1 Branco		Valores Semânticos 1												
		eufemismo	inadequação	preconceito desprezo sem credibilidade	permissão confiabilidade	rendição	ilegalidade clandestinidade	emoções/sensações raiva vergonha constrangimento medo inveja euforia	classificação	sinestesia	meio ambiente natureza saúde	ausência esquecimento	metonímia	provérbios conselhos avisos advertências
Palavras e Expressões Analisadas	<i>Armas brancas</i>								X					
	<i>Assinar em branco</i>				X									
	<i>Bandeira branca</i>					X								
	<i>Branco azedo</i>						X		X					
	<i>Branquinha</i>											X		
	<i>Carnes brancas</i>									X				
	<i>Carta branca</i>				X									
	<i>Cheque em branco</i>				X									
	<i>Colarinho branco</i>						X							
	<i>Dar um branco</i>											X		
	<i>Elefante branco</i>		X											
	<i>Em brancas nuvens</i>											X		
	<i>Em briga de branco preto não se mete</i>													X
	<i>Escrava branca</i>			X										
	<i>Ficar branco de ...</i>							X						
	<i>Folha em branco</i>											X		
	<i>Invejinha branca</i>	X												
	<i>Linha branca</i>								X					
	<i>Mentira branca</i>	X												
	<i>Nem todo branco é farinha</i>													X
<i>Passar em branco</i>											X			
<i>Preto de alma branca</i>			X											
<i>Serviço de branco</i>			X											
<i>Versos brancos</i>											X			
<i>Vinho branco</i>								X						
<i>Voto em branco</i>											X			

Tabela 2

Grupos 2 e 3 Preto e Negro		Valores Semânticos 2											
		carinho delicadeza humildade	soberba arrogância	neutralidade adequação	clareza objetividade	negatividade fatalidade obscuridade desespero mistério	preconceito desprezo sem credibilidade	dificuldade agressividade perigo	ilegalidade clandestinidade	classificação	meio ambiente natureza saúde	respeito deferência exclusividade	exagero
Palavras e Expressões Analisadas	<i>A coisa tá preta</i>					X		X					
	<i>Caixa -preta</i>					X							
	<i>Cordão da Bola Preta</i>										X		
	<i>Energia preta</i>									X			
	<i>Mãe preta</i>	X					X						
	<i>Meu preto/pretinho</i>	X											
	<i>Nota preta</i>												X
	<i>O rei da cocada preta</i>		X										
	<i>Pretinho básico</i>			X									
	<i>Preto no branco</i>				X								
	<i>Tarja preta</i>								X				
	<i>Buraco negro</i>					X							
	<i>Câmbio negro</i>							X					
	<i>Cisne negro</i>					X							
	<i>Dias negros</i>					X							
	<i>Fome negra</i>					X							
	<i>Homem de cor</i>						X						
	<i>Humor negro</i>					X							
	<i>Lista negra</i>					X							
	<i>Magia negra</i>					X							
<i>Mercado negro</i>								X					
<i>Negão/nego/neguinho*</i>	X					X							
<i>Ouro negro</i>									X				
<i>Ovelha negra</i>						X							
<i>Trabalhar como um negro</i>						X							

*observar o contexto comunicativo

Tabela 3

Grupos 4, 5 e 6 Azul, Vermelho e Verde		Valores Semânticos 3													
		soberba arrogância	permissão	perfeição tranquilidade positividade aceitação	dificuldade agressividade perigo	descontentamento decepção contrariedade	ilegalidade clandestinidade	emoções/sensações raiva vergonha constrangimento medo inveja euforia fome frio	classificação	ideologia	metonímia	meio ambiente natureza saúde	ausência esquecimento	respeito deferência exclusividade	punição interdição
Palavras e Expressões Analisadas	Azular											X			
	Bilhete azul					X									
	Ficar azul de...						X								
	Mosca azul	X													
	Sangue azul	X							X						
	Tapete azul									X					
	Tudo azul			X											
	Zona azul		X												
	Alerta vermelho				X										
	Avermelhar									X					
	Carnes vermelhas								X			X			
	Mais vale rosto vermelho														
	Mais vale ficar vermelho cinco minutos que amarelo toda a vida														X
	Cartão vermelho													X	
	Comando Vermelho						X								
	Fechar no vermelho				X										
	Ficar vermelho de ...							X							
	Sinal vermelho													X	
	Tapete vermelho												X		
	Candidato verde											X			
	Economia verde											X			
	Empregos verdes											X			
	Ficar verde de...							X							
	Partido Verde											X			
	Programação verde											X			
	Pulmão verde											X			
Revolução verde											X				
Sinal verde		X													
Ver passarinho verde							X								
Verdinhas										X					

Tabela 4

Grupos 7, 8, 9 e 10 Amarelo, Marrom, Roxo e Outros		Valores Semânticos 4									
		preconceito desprezo sem credibilidade	exagero fanatismo	liberdade intimidade	permissão	perfeição tranquilidade positividade aceitação	descontentamento decepção contrariedade	emoções/sensações raiva vergonha constrangimento medo inveja euforia fome frio	provérbios conselhos avisos advertências	sinestesia	alerta cautela
Palavras e Expressões Analisadas	<i>Cartão amarelo</i>										X
	<i>Sorriso amarelo</i>						X				
	<i>Ficar amarelo de ...</i>							X			
	<i>Amarelar</i>							X			
	<i>Amarelo berrante</i>								X		
	<i>Imprensa marrom</i>	X									
	<i>Zona marrom</i>				X						
	<i>Alvinegro roxo</i>		X								
	<i>Ficar roxo de ...</i>							X			
	<i>Anos dourados</i>					X					
	<i>Amizade colorida</i>			X		X					
	<i>À(De) noite todos os gatos são pardos</i>								X		
<i>O que seria do azul se todos gostassem do amarelo</i>								X			